



# FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

## CARGO 5: ASSISTENTE SOCIAL

### Prova Discursiva

Aplicação: 13/10/2013

## PADRÃO DE RESPOSTA

#### **Quesito 1**

A prevenção voltada para o uso abusivo e(ou) dependência de álcool e outras drogas pode ser definida como um processo de planejamento, implantação e implementação de múltiplas estratégias voltadas para a redução dos fatores de vulnerabilidade e risco específicos, e fortalecimento dos fatores de proteção. Implica necessariamente a inserção da comunidade nas práticas propostas, com a colaboração de todos os segmentos sociais disponíveis, buscando atuar, dentro de suas competências, para facilitar processos que levem à redução: da iniciação no consumo, do aumento deste em frequência e intensidade e das consequências do uso em padrões de maior acometimento global.

Para tanto, a lógica da redução de danos deve ser considerada como estratégica ao planejamento de propostas e ações preventivas. Ao se considerar que a promoção de saúde encontra seu espaço na busca constante de mais qualidade de vida para as pessoas, e que o mesmo deve acontecer em relação aos que são alvo das ações de prevenção, qualquer tentativa de reduzir ou eliminar uma possível influência de fatores sobre a vulnerabilidade e o risco para o uso abusivo e(ou) dependência de álcool e drogas deve considerar as práticas de vida diária desses indivíduos.

Os fatores de risco para o uso de álcool e outras drogas são características ou atributos de um indivíduo, grupo ou ambiente de convívio social, que contribuem para aumentar a probabilidade da ocorrência desse uso. Por sua vez, se tal consumo ocorre na comunidade, é no âmbito comunitário que deverão ter lugar as práticas preventivas de maior impacto sobre a vulnerabilidade e o risco. É fundamental perceber a importância da educação em saúde como estratégia fundamental para a prevenção.

Assim, práticas preventivas voltadas para a educação relacionada a álcool e drogas devem ser planejadas levando em conta a especificidade inerente a cada parcela populacional, sempre de forma articulada a outras ações voltadas para a prevenção e a promoção de atenção integral à saúde. Repassar informações sobre efeitos e consequências do uso de álcool e drogas é útil, porém de validade questionável, quando feito de forma isolada e desconectada de um programa de prevenção desenhado de forma a respeitar as características da população-alvo.

#### **Quesito 2**

Redução de danos é uma política de saúde que se propõe a reduzir os prejuízos de natureza biológica, social e econômica do uso de drogas, pautada no respeito ao indivíduo e no seu direito de consumir droga. Embora a redução de danos tenha inicialmente se destacado a partir da distribuição de agulhas e seringas para usuários de drogas injetáveis, como estratégia para prevenir a transmissão do vírus da AIDS, hoje é equivocado limitá-la a isso.

De acordo com a estratégia da redução de danos, o critério de sucesso de uma intervenção não segue a lei do tudo ou nada. São aceitos objetivos parciais. As alternativas não são impostas de cima para baixo, por leis ou decretos, mas são desenvolvidas com participação ativa da população beneficiária da intervenção.